

ANO:2013

Presidência do Conselho de Ministros / Secretário de Estado da Cultura

Entidade: Direção Regional de Cultura do Algarve

MISSÃO: tem por missão na sua área de atuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2013	Taxa Realização
OE1: Planear o território: Manter atualizados os instrumentos de gestão estratégica e monitorização	2	
OE2: Potenciar o território: promover parcerias com entidades e associações regionais em torno do património cultural e da educação artística e patrimonial	4	
OE3: Valorizar o território: promover a gestão, salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural e o apoio à criação artística	20	
OE4: Continuar a modernização administrativa do serviço	100	
OE5: Manter Recurso a ações do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN)	1	

Objectivos Operacionais

Eficácia											PESO	40%
OO1. Concluir a 1.ª fase do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres												30%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
1. Data de Conclusão da 1.ª fase			novembro	1 mês	setembro	100%						
OO2. Promover a Salvaguarda dos Bens Culturais Imóveis e Integrados												30%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
2. % de conclusão dentro do prazo de instrução de procedimentos de salvaguarda dos bens culturais no âmbito de operações urbanísticas, IGT, AIA	90%	89%	92%	1%	95%	25%	A % é anual. O valor de 2012 deve-se à reestruturação orgânica que mudou a equipa.					
3. % de conclusão dentro do prazo de instrução de procedimentos de salvaguarda dos bens culturais no âmbito de PIPA, PATA e RTA			80%	1%	85%	25%	A % é anual. Atribuição nova através do DL 114/2012, de 25 de maio.					
4. Data de monitorização dos imóveis afetos			novembro	1 mês	setembro	10%						
5. Número de ZEP concluídas	1	2	5	2	7	20%	Os valores entendem-se como valores por ano.					
6. Número de novos processos de classificação iniciados	1	1	5	2	7	20%	Os valores entendem-se como valores por ano.					
OO3. Atualizar o Plano Regional de Intervenções Prioritárias para o Algarve (PRIPAAlg.)												20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
7. Número de Municípios com Fichas atualizadas de Património	10	12	12	1	14	100%	Os valores entendem-se como valores acumulados desde 2011					
OO4. Proceder à identificação e verificação dos limites de imóveis classificados e respetivas ZP e ZEP e atualizar a respetiva cartografia georreferenciada												20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
8. Número de municípios monitorizados e revistos	0	0	2	1	4	100%	Não há antecedentes					
Eficácia											PESO	30%
OO5. Realizar projectos de intervenção em monumentos afectos e classificados, da região												30%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
9. Número de projetos e empreitadas de intervenção executadas na preservação e valorização dos afectos e classificados	2	1	2	1	4	100%	Os valores entendem-se como valores por ano					
OO6. Realizar eventos, em parceria, nos monumentos da região algarvia, para a captação de públicos, no âmbito da Acção Cultural no Algarve												25%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
10. Número de parcerias, através de protocolo, no âmbito da salvaguarda do património cultural e acção cultural	6	0	3	1	5	50%	Os valores entendem-se como valores por ano. A meta menos ambiciosa em 2013 deve-se ao contexto socio-económico da região e da suas instituições.					
11. Número de eventos (inclui concursos educativos e exposições)	14	12	9	2	14	50%	Os valores entendem-se como valores por ano. A meta menos ambiciosa deve-se quer ao contexto socio-económico quer à diminuição de pessoal e à eliminação da Unidade Orgânica de promoção de divulgação.					
OO7. Prestar apoio aos museus da região e promover a inventariação e divulgação do património cultural imaterial												25%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
12. Número de edições apoiadas	1	4	2	1	4	20%	Os valores entendem-se como valores por ano. A diminuição da meta deve-se ao facto de os apoios da DRC Algarve serem apenas uma parte do valor necessário à edição e que as autarquias estão com imensa dificuldade em apoiar pelo que se perspectiva este decréscimo.					
13. Número de acções de formação com a RMA	4	2	2	1	4	40%	Os valores entendem-se como valores por ano					
14. Monitorizar o estado de armazenamento dos espólios arqueológicos fora do Algarve	0%	0%	45%	5%	55%	40%	No âmbito de um Inquérito do Grupo de Trabalho de Arqueologia da RMA do qual a DRC Algarve faz parte.					
OO8. Concretizar os projectos: Al-Mutamid e Descobrir												20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
15. Número de ações executadas		4	4	1	6	100%	Os valores entendem-se como valores por ano.					
Qualidade											PESO	30%
OO9. Realizar candidatura ao QREN para a 2.ª fase do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres												30%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
16. Prazo para submissão da candidatura após abertura de anúncio pela CCDR Algarve	0	0	25 dias	2 dias	20 dias	100%						
O10. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afectos), de forma a garantir a sua comparabilidade												20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
17. Data de entrega do relatório de monitorização	março	março	fevereiro	1 mês	janeiro	100%						

O11. Garantir o índice de satisfação demonstrado pelos utentes dos monumentos afectos											20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
18. Índice de satisfação do público a obter mediante inquérito realizado por entidade externa (de 1 a 5)	3,9	s/v	3,9	0,2	4,5	100%	A % é relativa a cada ano. A escala de satisfação é de 1 a 5.				
O12. Promover a formação profissional											20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
19. Percentagem de funcionários do mapa da DRC que frequentaram ações de formação	41%	57%	45%	1%	50%	100%	Os valores entendem-se como valores por ano.				
O13. Promover a criação e difusão de conhecimento											10%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
20. N.º de estudos científicos produzidos para publicação em revistas especializadas ou estudos de património [peer reviewed journals]; monografias; capítulos de obras coletivas	0	0	2	1	5	100%	Não há antecedentes				

OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

001, 002,003, 004, 005,006, 009

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	20		
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	32		
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	168		
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	18		
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	168		
Encarregado geral operacional	7	0		
Encarregado operacional	6	0		
Assistente operacional	5	60		
Total		466	0	0

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de funcionamento	1.644.282 €		
Despesas com Pessoal	971.882 €		
Aquisições de Bens e Serviços	316.591 €		
Outras despesas correntes	48.254 €		
Despesas restantes	307.555 €	- €	- €
Orçamento de Investimento	547.716 €		
Outros			
TOTAL (OF+Orçamento Investimento+Outros)	2.191.998,00 €	- €	- €

AVALIAÇÃO FINAL		Taxa Realização	Classificação
Eficácia			
OO1. Concluir a 1.ª fase do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres			
OO2. Promover a Salvaguarda dos Bens Culturais imóveis e integrados			
OO3. Atualizar o Plano Regional de Intervenções Prioritárias para o Algarve (PRIPAlg.)			
OO4. Proceder à identificação e verificação dos limites de imóveis classificados e respetivas ZP e ZEP e atualizar a respetiva cartografia georreferenciada			
Eficiência			
OO5. Realizar projectos de intervenção em monumentos afectos e classificados, da região			
OO6. Realizar eventos, em parceria, nos monumentos da região algarvia, para a captação de públicos, no âmbito da Acção Cultural no Algarve			
OO7. Prestar apoio aos museus da região e promover a inventariação e divulgação do património cultural imaterial			
OO8. Concretizar os projectos: Al-Mutamid e Descubrir			
Qualidade			
OO9. Realizar candidatura ao QREN para a 2.ª fase do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres			
OO10. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afectos), de forma a garantir a sua comparabilidade			
OO11. Garantir o índice de satisfação demonstrado pelos utentes dos monumentos afectos			
OO12. Promover a formação profissional			
OO13. Promover a criação e difusão de conhecimento			

Indicadores	Fontes de Verificação
Eficácia	
1 Data de Conclusão da 1.ª fase	Relatório final do projeto
2 % de conclusão dentro do prazo de instrução de procedimentos de salvaguarda dos bens culturais no âmbito de operações urbanísticas, IGT, AIA	Sistema de Informação Ulisses
3 % de conclusão dentro do prazo de instrução de procedimentos de salvaguarda dos bens culturais no âmbito de PIPA, PATA e RTA	Sistema de Informação Ulisses
4 Data de monitorização dos imóveis afectos	Fichas de Monitorização Atualizadas
5 Número de ZEP concluídas	Documento de envio para a DGPC
6 Número de novos processos de classificação iniciados	Documento de envio para a DGPC
7 Número de Municípios com Fichas atualizadas de Património	Plano revisto e atualizado enviado à DGPC
8 Número de municípios monitorizados e revistos	Documento de envio às Câmaras Municipais
Eficiência	
9 Número de projetos e empreitadas de intervenção executadas na preservação e valorização dos afectos e classificados	Autos de receção e projetos aprovados
10 Número de parcerias, através de protocolo, no âmbito da salvaguarda do património cultural e acção cultural	Protocolos
11 Número de eventos (inclui concursos educativos e exposições)	Relatório dos eventos realizados
12 Número de edições apoiadas	Edição apoiada
13 Número de acções de formação com a RMA	Faturas pagas aos fornecedores
14 Monitorizar o estado de armazenamento dos espólios arqueológicos fora do Algarve	Inquéritos preenchidos
15 Número de ações executadas	Relatório de execução das candidaturas
Qualidade	
16 Prazo para submissão da candidatura após abertura de anúncio pela CDR Algarve	Cópia das Fichas de Candidatura entregues/ comprovativo de submissão
17 Data de entrega do relatório de monitorização	Data da informação de entrega do Relatório comparativo dos indicadores atribuídos relativamente ao ano transato (receitas, n.º de visitantes, etc.)
18 Índice de satisfação do público a obter mediante inquérito realizado por entidade externa (de 1 a 5)	Relatório final com o grau de satisfação dos utentes
19 Percentagem de funcionários do mapa da DRC que frequentaram ações de formação	Relatório final de formação apresentado com o Relatório de Atividades
20 N.º de estudos científicos produzidos para publicação em revistas especializadas ou estudos de património [peer reviewed journals]; monografias; capítulos de obras coletivas	Manuscritos entregues para publicação